



Freguesia de Santo Amaro

Velas

Relatório de Gestão

Ano de 2015

Nota Introdutória

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2015 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar os seguintes factos:

Verificou-se um saldo do ano anterior, no montante de €23.911,70.

As receitas desta Autarquia, continuam a ser municadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2015 foi no valor de €36.411,00, pela Câmara Municipal através dos contratos de Delegação de Competências e Inter-administrativo de Delegação de Competências, com o valor de €30.465,00 e ainda valores de €2.500,00, oriundos de um protocolo de cooperação com a Secretaria Regional dos Recursos Naturais - Direção Regional do Ambiente e €5.754,00 respeitantes e acordos de cooperação com a Direção Regional de Organização e Administração Pública. Verificou-se ainda uma receita de IMI €3.495,02, referente ao ano 2015.

No decorrer do ano esta Autarquia registou um total de Receita Corrente Global no valor de €73.231,75 e Receita de Capital Global no valor de €6.754,00, pelo que o valor total de receita orçamental foi de €79.985,75.

Quanto à despesa, esta é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social da Freguesia.

A Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi de €50.276,08.

A Despesa de Capital assumiu o valor de €21.429,72.

Durante o ano foram transacionados €2.433,15 em Operações de Tesouraria, não tendo transitado qualquer valor para 2016.

A execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual no valor de €24.151,82.

A execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual com um valor total investido de €34.195,34, sendo que a

recuperação da zona balnear do Portinho constituiu a maior fonte de despesa de capital, num valor total de €12.007,94, seguida da aquisição de equipamento, no valor de €8.873,79.

O resumo da situação financeira e orçamental, a **31/12/2015**, é o seguinte:

Análise da Receita:

| | |
|-----------------------|------------|
| Saldo do ano anterior | 23.911,70€ |
|-----------------------|------------|

| | |
|---------------------|-------------|
| Receitas Correntes | 73.231,75 € |
| Receitas de Capital | 6.754,00€ |
| TOTAL | 79.985,75€ |

| | | |
|---|------------|------|
| Receitas próprias | 4.855,75€ | 6% |
| Receitas prov. Municipio Velas (Deleg. Compet.) | 30.465,00€ | 38% |
| Receitas provenientes Administração Central | 36.411,00€ | 46% |
| Receitas provenientes protocolos diversos | 8.254,00€ | 10% |
| TOTAL | 79.985,75€ | 100% |

Análise da Despesa

| | |
|---------------------|------------|
| Despesas Correntes | 50.276,08€ |
| Despesas de Capital | 21.429,72€ |
| TOTAL | 71.705,80€ |

| | | |
|------------------------------------|------------|------|
| Despesas de funcionamento e outros | 13.358,64€ | 18% |
| Plano de Atividades | 24.151,82€ | 34% |
| Plano de Investimentos | 34.195,34€ | 48% |
| TOTAL | 71.705,80€ | 100% |

O saldo resultante após o encerramento do ano é de €32.191,65.

Não ficaram retidos valores em Operações de Tesouraria.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €32.191,65.

Passivo financeiro:

A 31 de dezembro, a Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

A 31 de dezembro não existiam dívidas a terceiros

Conclusão

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar, apesar do equilíbrio e consolidação financeiros que foram obtidos no ano 2015.

As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do Concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para manter e consolidar o equilíbrio e fazer face aos constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes foi, novamente, a grande prioridade deste executivo, assim como no controlo das despesas de investimento.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2015 traduzem as despesas e receitas deste exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Santo Amaro, 25 de fevereiro de 2016

O Presidente da Junta
